

Controle Biológico em Sistemas Agroflorestais

Devido a principalmente o crescimento populacional verificado nas últimas décadas, o espaço físico do planeta vem sendo utilizado de ritmo de exaustão para a produção de alimentos, fibras, bem como madeira, papel e seus derivados provenientes de florestas plantadas especialmente para esta finalidade.

Todas estas atividades vêm gerando um desequilíbrio ecológico com a implantação de monoculturas, e a crescente aplicação de produtos químicos para o controle de populações de insetos, pragas, fito patógenos, e ervas daninhas concorrentes da produção de alimentos. Em relação aos ecossistemas florestais, o homem se depara com o problema da competição por razões não bem definidas ou esclarecidas.

No caso de essências florestais, o cálculo da avaliação dos níveis de controle do dano econômico são difíceis de serem encontrados, porque dependem da época de ataque, idade da planta, finalidade que foi destinada o plantio, etc. Em comparação com plantas anuais e plantas perenes como as florestas, o controle biológico integrado é muito mais fácil de ser aplicado e os resultados são melhores, isto porque as florestas permanecem no campo por muitos anos e as anuais por uns poucos meses.

O controle biológico seria a ação de organismos predadores que manteriam a população de uma praga a níveis abaixo do que ocorreria na sua ausência. O controle biológico é natural quando ocorre nos ambientes naturais. O controle biológico é artificial quando o homem produz inimigos naturais das pragas alvo. O controle biológico clássico é um controle biológico artificial que deu certo, verificado principalmente quando se tem uma praga exótica e se introduz o seu ou seus inimigos naturais de origem local ou os quais se adaptam e controlam a praga, pondo em nível de equilíbrio a população.

O Brasil é um país de grandes dimensões e tem uma diversidade muito grande de ecossistemas envolvendo regiões fitogeográficas muito variadas, e com climas desde quente úmido até regiões de clima temperado. Destacam-se neste

cenário diversos tipos de pragas florestais, como besouros, lagartas desfolhadoras, formigas corta-deiras, etc. Por outro lado, o número de inimigos naturais destas pragas é muito grande, como, por exemplo: insetos predadores, aranhas, vírus, fungos, nematóides, etc. No entanto, estes inimigos naturais e os introduzidos podem ser multiplicados em laboratório e posteriormente liberados para o controle biológico efetivo.

No Brasil, pouco ou quase nada tem sido feito para o desenvolvimento do Controle Biológico. A natureza possui um arsenal muito grande de inimigos naturais que não estão sendo explorados e contribuem para o controle de pragas nos diversos ecossistemas.

As monoculturas representam o melhor caminho para o adiantamento de pragas agrícolas ou florestais. O aumento da área plantada destrói ecossistemas em equilíbrio, eliminando predadores, colocando à disposição das pragas um local fértil em alimentos, sem inimigos naturais, com todas as condições para a reprodução em larga escala.

Algumas atividades de manejo de pragas em culturas florestais visando aumentar a biodiversidade podem ser realizadas como:

- conservar ilhas de vegetação nos reflorestamentos;
- manter corredores de vegetação natural;

- conservar áreas não limpas ao longo de rios, aceiros, nascentes e em sítios pouco produtivos;
- zelo extremo na aplicação de agrotóxicos para não atingir os inimigos naturais; e
- fiscalizar a atividade de caça.

Um bom programa de repovoamento faunístico pode reduzir os danos causados principalmente em áreas florestais. Em povoamentos jovens, as perdas chegam a 80 por cento em terras anteriormente agricultadas. Em projetos bem elaborados estas perdas podem ser reduzidas a 2 por cento, melhorando a projeção quantitativa nos desbastes, somente pelo incentivo à migração da fauna.

Antonio Claret Karas,
engenheiro florestal

Não tenha mais dúvidas.

Compre o Pequeno Dicionário!

A um preço promocional, estamos vendendo o Pequeno Dicionário Português-Polonês/Polonês-Português, de Wanda Biernacka, com 552 páginas.

Pontos de Venda: Livrarias Católicas (Curitiba, Caxias do Sul, Cascavel, Foz de Iguaçu, Balneário Camboriú), Livraria SVD (Curitiba e Ponta Grossa), Livraria do Chain (Curitiba), Bancas Recife (Boca Maldita em Curitiba) e da Praça do Japão, Araucária (Casa Paroquial e Casa do Agricultor), Lapa (Casa Paroquial), Cândido de Abreu (Sra. Leokadia Furman), Paranaguá (Rosibrás Papelarias), Sociedade Polônia de Florianópolis, Sociedade Polônia de Porto Alegre, Jupem de Erechim, Capelania Polonesa de São Paulo (Igreja Dom Bosco), Prof. Olgierd Stamirowski, de São Paulo. Ou na Loja Nowy Lud em Curitiba:

Rua Saldanha Marinho, 206, Fone 232.8481

ATENDEMOS POR REEMBOLSO POSTAL, ATRAVÉS DA CAIXA POSTAL 1.775, CEP 80001-970, CURITIBA, PARANÁ

NÃO se iluda: em qualquer dúvida, consulte o Pequeno Grande Dicionário!

Invista em quem vale ouro.



Investir na vida não é só comprar uma casa, um carro ou aplicar na poupança. Investir na vida é também valorizar a família e você. Porque este é o investimento que realmente vale a pena. Pense nisso. Invista na saúde de sua família. Invista na sua vida. Invista em quem vale ouro.



Em Lonarona-PR:
Rua Prof. João Cândido, 896,
Fone: (04332) 24-2870
Em Curitiba - PR:
Des. Westphalen, 1189,
Fone: (041) 224-0203
Em São Paulo-SP:
Rua Amaro Bezerra Cavalcante, 26
Fone: (011) 294-0115-Vila Matilde

Araucária

GRANDES FESTEJOS PELOS 103 ANOS

O centésimo-terceiro aniversário de emancipação política de Araucária foi comemorado dia 11 de fevereiro com uma série de atividades programadas pela Prefeitura Municipal, dentro da Administração Edvino Kampa, através de sua Secretaria de Cultura e Turismo.

A solenidade de abertura dos festejos foi iniciada às 8 horas, no Paço Municipal, com o hasteamento de bandeiras, execução de hinos e pronunciamiento de autoridades. A partir das 19 horas, na Casa da Cultura, aconteceu o coquetel de lançamento do volume II da Coleção Histórica de Araucária, chamado "Os Espaços de Lazer em Araucária". Meia hora após, aconte-



Mesa principal, na solenidade inaugural da nova sede da Câmara Municipal de Araucária, dia 11 de fevereiro.

teceu a solenidade inaugural da nova sede da Câmara Municipal.

Para aquela noite estava prevista e aconteceu a apresentação de grupo folclórico, leitura cênica e confraternização entre as etnias colonizadoras do Município. Também fo-

ram realizadas exposições alusivas à data, de 11 a 26 de fevereiro: "Os Espaços de Lazer em Araucária", na Casa da Cultura; "A Memória de Trabalho em Araucária", na Biblioteca Municipal; e "Araucária Hoje", nas agências locais da Caixa Econômica

Federal e Banco do Brasil. Além disso, foi realizada naquele final de semana a Gincana "Araucária 103 Anos".

ORIGEM

Elevada à categoria de município em 1890, desmembrando-se de Curitiba, Araucária recebeu este nome em virtude da grande quantidade de pinheiros (Araucária Angustifolia), que marcavam a sua paisagem. Antes disso, teve muitas outras denominações, como Tingüera que, em língua guarani, significa "buraco de tingüi". A propósito, estudiosos acreditam que os índios tingüis provavelmente foram os primeiros habitantes da região.

TRIBUNAL APROVA CONTAS DA GESTÃO ALBANOR

O Tribunal de Contas do Paraná aprovou por unanimidade a Prestação de Contas da Prefeitura Municipal de Araucária, referente ao exercício financeiro de 1991, de responsabilidade do ex-prefeito Albanor José Ferreira Gomes. No parecer prévio correspondente, o relator fez constar que as contas revelaram resultado financeiro

positivo de Cr\$ 364 milhões, orçamentário de Cr\$ 418 milhões e patrimonial de Cr\$ 2 milhões.

Além desses dados, foi constatado que Araucária despendeu com educação 27,21 por cento de suas receitas, quando a exigência é de 25 por cento. Com pessoal, houve rigoroso controle de gastos, tendo as

despesas atingido apenas 40 por cento para um limite constitucional de 65 por cento.

De outro lado, numa situação financeira inédita, o Tribunal de Contas do Paraná constatou que a Prefeitura de Araucária dispunha, ao final de 1991, de um coeficiente de 1,43, isto revelando que, para cada Cr\$ 1,00 de dívida,

havia disponibilidade de Cr\$ 1,43 para o seu pagamento. Para o ex-prefeito Albanor José Ferreira Gomes, estes dados são o resultado de um trabalho sério, responsável e de muito equilíbrio, revelando que, com boa programação, ouvindo a comunidade e com espírito público é possível administrar bem uma Prefeitura.

NOVA SEDE DA CÂMARA MUNICIPAL

Culminando com o 103º aniversário de emancipação política de Araucária, foi inaugurada no dia 11 de fevereiro a nova sede da Câmara Municipal, o Edifício Pedro Nolasco. Os agora treze vereadores araucarienses têm a partir de agora melhores instalações para desenvolverem suas atividades junto à população.

A solenidade inaugural da nova sede contou com a

participação do prefeito Edvino Kampa, do seu vice, Antonio Carlos Torres, do ex-prefeito Albanor José Ferreira Gomes e do deputado federal Max Rosenmann, além de vereadores da região metropolitana de Curitiba e de Ponta Grossa, entre outras autoridades.

A Câmara Municipal é presidida por Olizandro José Ferreira; os demais edis são: Josué de Oliveira Jersten,



Os vereadores de Araucária têm agora uma nova sede para atender aos munícipes.

João Renato Cantelle, José czech, Paulo Sabag, Wilson Juval Bezerra, Alcir Nogueira, Roberto David Mota, Ozório Irineu Contador, Sebastião Pereira, Aldair Miguel Buiar e Cordeiro Calr do, Luiz So Mauro Luiz Biscaia.

CASA DO AGRICULTOR

Sementes, fertilizantes, defensivos

Av. Independência, 105 • Fone: 842.1697
Araucária • Paraná

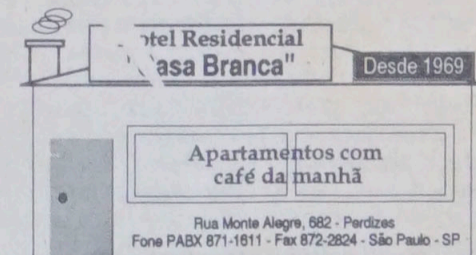


Uma boa opção para quem gosta de qualidade

Av. das Torres, 4600 - Curitiba - F: (041) 276-2615
Rod. BR116 - km 07 - nº 19687 - F: (041) 246-0097



Buffet nobre com 24 variedades de salada • 18 tipos de carnes saborosas • ar condicionado • amplo estacionamento • música ao vivo • preços especiais para qualquer tipo de evento



AUORA

Comércio de Vidros e Cristais Ltda.

Para presentes: copos diversos (em jogos avulsos), compoteiras, bombonieres, poncheiras, potes diversos, lembrancinhas p/ festas, aquários, garrações, vidros p/ mantimentos, conservas caseiras, etc..

Rua João Gava, 654 (próx. Parque São Lourenço)
Fones: 254.2565 e 252.9948 - 82.130-010 - Curitiba, PR

Nasi Ludzie/Nossa Gente

José, nos seus 90 anos



José Wachowicz, perto de completar 90 anos.

Em 1876, tem início a imigração polonesa para Araucária, sendo a de maior contingente de imigrantes que se estabeleceu na região. A origem destes imigrantes era principalmente a Europa Central. Das suas características principais predominavam o idioma diferente, usos e costumes, um caráter forte, a perseverança e muita dedicação ao trabalho. Desejavam terra e liberdade.

Barigüi e Tomás Coelho eram os primeiros pontos de apoio dos imigrantes no município de Araucária. Neste local, os imigrantes aguardavam do governo a marcação e a destinação das suas terras, recebiam ajuda em gêneros alimentícios e ferramentas para lavrar a terra. Nestes primeiros anos da imigração estabeleceram-se na região cerca de 1.500 famílias, num total de aproximadamente 8.500 pessoas.

No ano de 1914, na região de Rio Abaixo, fixaram residência os poloneses da primeira geração que nasceu em Araucária. Os primeiros que vieram eram das famílias Wachowicz, Wolski, Figura e Trzaskos. Rio Abaixo era o povoado mais afastado da sede do município para o lado inferior do Rio Iguaçú.

Os objetivos principais destes novos colonos eram a conquista de terras férteis das margens do Rio Iguaçú, sendo a margem esquerda ocupada pela primeira geração nascida em Tomás Coelho e, em conjunto com a corrente migratória, o cultivo de batatinha, milho, trigo, centeio e feijão, para o sustento de suas famílias e para o mercado da Capital.

Destas famílias que se localizaram em Rio Abaixo, uma se destacou pelo seu trabalho e no cuidado com a conservação do meio ambiente, a Família Wachowicz. Alberto e Verônica eram os pais de nove irmãos: Eva, Catarina, José, Francisco, Romão, Rosa, Luiz, João e Alberto.

Em 19 de março de 1903, nascia naquela localidade José Wachowicz, terceiro dos nove irmãos. Iniciou seus estudos na escola da comunidade e, depois, aos quinze anos, veio para a Capital, onde fez seus estudos secundários. Retornou para Araucária como professor na comunidade de Taquarova, onde os imigrantes em 1919 fundaram uma sociedade-escola denominada **Águia Branca**. A primeira professora foi a sra. Aracy Conceição Boschetto. Em 1923, assume o jovem professor diplomado José Wachowicz, que lecionou em português e polonês até 1944.

José fazia parte do primeiro grupo de professores diplomados em Curitiba. Como as aulas eram em dois idiomas, o salário era pago em dobro. Por este motivo, a sociedade promovia bailes para arrecadar dinheiro para pagar os professores. Durante o ano de 1913, o empresário Júlio Sperandio doou um pedaço de terra aos colonos poloneses para

construção de uma sociedade-escola. A finalidade desta sociedade era a de cultivar a cultura polonesa, principalmente para os mais jovens, como ministrar aulas, teatro, festa e casamentos. Esta sociedade veio a se denominar de **Auxílio-Mútuo** e teve como um dos principais pedagogos o professor José Wachowicz.

Em 1944, o sr. José deixou de lecionar devido a uma rixa com o Inspetor de Educação de nome Busnardo que queria transferi-lo e ele não aceitou. Após o período como professor ele foi tentar trabalho com vendas no "negócio" do sr. Chico Gondek, mas não se adaptou devido à sua impaciência com os fregueses, principalmente com os bebados que faziam arruaças no estabelecimento. Voltou então para a sua propriedade de origem em Rio Abaixo e até hoje, com quase noventa anos, dedicou-se à agricultura. José não casou devido a um grande amor perdido durante a juventude.

A propriedade da família Wachowicz é uma das últimas reservas de Araucárias completamente intactas, tanto do município quanto do Estado do Paraná. Neste local vive em perfeito equilíbrio um número muito grande de animais nativos e pinheiros com mais de 500 anos de idade e diâmetro de até 2 metros. Esta floresta de 53 alqueires distante aproximadamente 10 km da cidade de Araucária, ilhada por áreas de cultivo agrícola, permanece como há centenas de anos graças à fibra de um homem que plantou em torno de 10.000 pinheiros e os cuidou como se fossem seus filhos.

Dos 50 por cento de território paranaense cobertos por Araucárias em 1870, quando do início da exploração da espécie, resta em torno de 1 por cento do original. O ritmo de retirada de madeira foi excessivamente intenso e não foi feito o devido plantio com mudas da mesma espécie que, se realizado, fecharia o ciclo num regime de manejo para rendimento sustentado. A riqueza se foi e ficou apenas a lembrança. O que foi derrubado não volta mais. Não há justificativa para tais procedimentos. Alheio a todos, José se revelou um silvicultor de primeira grandeza, plantando e cuidando dos pinheirinhos que hoje, depois de 60 anos, fornecem sementes para uma nova geração que, graças a ele, podem reviver tempos imemoráveis do início da colonização e da exuberância das nossas matas nativas.

Parabéns, José Wachowicz, pelos seus noventa anos vividos a seu modo, pela persistência e pelo carinho no cuidado com as coisas da natureza. Obrigado, José Wachowicz, por ser nosso amigo e por representar para nós um símbolo vivo do amor pelo verde, e um muito obrigado pelas gerações que vão conhecê-lo em forma de taçal

Texto de **Antonio Claret Karas**, Araucária.

Dezenove professores aptos a ensinar Polonês no Sul do Brasil

Nada menos que dezenove professores participaram do Curso de Aperfeiçoamento Linguístico-Metodológico, realizado nos primeiros dias de março na sede do **Cetepar** pela Secretaria de Educação do Paraná, com apoio do Consulado da Polônia sediado em Curitiba, para terem condições de multiplicarem o ensino da língua polonesa em suas cidades. Desse total de professores, apenas cinco mestres foram provenientes do Paraná (três de Curitiba e duas do Interior); de Santa Catarina, participaram três professoras; e o maior número veio do Rio Grande do Sul, num total de 11.

No último dia do treinamento, 5 de março, o secretário da Educação do Paraná, professor Elias Abrahão, visitou a sala em que foi ministrado o treinamento, recebendo as homenagens de todos os participantes pelo apoio dis-



Para o Secretário Elias Abrahão, entou-se até um "Sto Lat".



Cristina Piekarski, Leokadja Rendak e Irene Haber Zembruski.

lugar) e Cristina Piekarski (terceiro lugar).

que passou a residir agora na Capital do Paraná, vinda da região do Alto Uruguai, RS.



Aspecto parcial do treinamento de mestres no Cetepar, Curitiba.

pensado ao evento. Depois, foram entregues os respectivos certificados, tendo sido destacadas as três maiores notas, conquistadas por Irene Haber Zembruski (primeiro lugar), Leokadja Rendak (segundo

As aulas foram ministradas pelo cônsul polonês em Curitiba, professor Jerzy Brzozowski, pela consulesa Agnieszka Brzozowski, e pela Irmã Krystyna Godleska, provincial da Congregação das Ursulinas CJA,

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA POLONESA JÓZEF PILSUDSKI DE SÃO PAULO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da Sociedade Brasileira de Cultura Polonesa Józef Pilsudski de São Paulo, cumprindo o que determina a Letra G do Art. 28º dos Estatutos, convoca seus Associados para a **Assembléia Geral Ordinária**, que será realizada em sua sede, à Av. do Estado nº 1855, no dia 4 de abril de 1993, às 16:00 horas em 1ª Convocação e às 16:30 horas com qualquer número de Sócios, de acordo com o disposto no item 1º da Letra A do Art. 18º dos Estatutos, que determina a realização de uma **Assembléia Geral Ordinária**, de 12 em 12 meses, no 1º domingo de abril, para examinar e aprovar os relatórios, programas, balanços e demonstrações de contas da Diretoria, bem como para tomar conhecimento e sancionar deliberações do Conselho Deliberativo.

São Paulo, SP, 18 de fevereiro de 1993

Na Rede do Paraná

Em comunicado enviado ao **CELEM**, o Consulado da Polônia de Curitiba informa que pela primeira vez a língua polonesa está sendo ofertada aos interessados na rede estadual de ensino, no sistema CELEM. É um curso gratuito, aberto a todos os alunos da quinta a oitava série do primeiro grau, sendo 30 por cento das vagas disponíveis para a comunidade em geral.

As aulas serão ministradas às segundas e quartas, no horário da tarde, em Curitiba, no Colégio Rio Branco, à Rua Bispo Dom José, 2426, fone 242.1812 (onde podem ser obtidas informações sobre matrículas).

Os professores que ministrarão as aulas, além de possuírem um excelente nível no domínio do idioma e experiência pedagógica, tiveram ótimo desempenho no

recente curso realizado no **Cetepar**, em Curitiba. O Consulado continuará a oferecer apoio aos cursos que estão sendo inaugurados, fornecendo fitas de vídeo, filmes, exposições fotográficas, etc. Além disso, vai oferecer também, através de uma promoção especial, o material básico do curso (cartilhas), totalmente grátis.

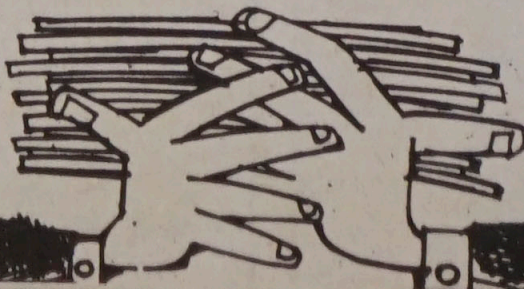
A partir do dia 15 de março estarão abertas as matrículas de um outro curso, obedecendo ao mesmo esquema, porém destinado aos alunos do segundo grau. As aulas serão dadas no Colégio Estadual do Paraná (Av. João Gualberto, 250, fone 234.3911). Acrescente-se ainda que cursos semelhantes serão iniciados em breve nas cidades de Araucária, Cândido de Abreu, Colônia Murici e São Mateus do Sul, a nível do Paraná.

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A Universidade Federal do Paraná convida os interessados a fazerem o Curso de Extensão Universitária em Língua Polonesa. Não é necessário fazer o exame vestibular para se inscrever, apenas ter vontade de aprender e muito amor pela língua dos antepassados.

Níveis: I, II e III. Inscrições: de 25 de fevereiro a 8 de março de 1993, no Departamento de Letras Estrangeiras Modernas, fone 362-3038, ramal 219. Taxa de inscrição no valor de Cr\$ 872.000,00. Duração do curso: de 8 de março a 26 de junho de 1993. Local: Edifício Dom Pedro I, à Rua General Carneiro, 460. Professoras ministrantes: Estefânia Kopciuszynski e Cristina Piekarski. Coordenador: professor Guido Irineu Engel.

TODO DIA É DIA DE FAF BAMERINDUS.



FAF Bamerindus. O investimento que está na sua conta quando você precisa. Basta usar o cartão ou o cheque. É automático.

BAMERINDUS

O seu gerente de investimentos